

Jo
Miss

A FIRMA O SR. RAUL PILLA

Continuação da ultima página

a proliferação dos partidos políticos, fenomeno hoje muito comum no Brasil e que mereceu recentemente criticas claramente formuladas do presidente da Republica, em seu discurso de Curitiba. Disse-nos o prof. Raul Pilla:

— Não posso concordar inteiramente com a opinião do presidente da Republica, a qual não deixa de causar-me algumas apreensões. Nenhuma duvida ha de que a multiplicidade de partidos tem inconvenientes. Muito mais comodo, muito mais simples é o funcionamento do regime representativo com dois ou tres partidos apenas. Mas disto a ver-se na multiplicidade partidaria um obice ao funcionamento do regime democratico, vai um abismo. A multiplicidade partidaria é um fenomeno geral e moderno. A propria Inglaterra salu do quadro classico dos dois partidos que se revezavam no governo. Decorre o fenomeno de dois ratos fundamentais. Um é que, com a crescente complexidade da vida moderna, não mais é possível ordenar todas as opiniões em dois ou tres esquemas programaticos. Não mais é possível distribui-las nas duas grandes categorias — conservadores e liberaes. O outro é a representação proporcional, que, tendo por objeto uma melhor expressão da opinião politica, leva fatalmente a registrar-lhe as varias diferenciações. Hoje, a existencia de dois unicos partidos seria antidemocratica, por serem eles insuficientes para encarnar as varias correntes do pensamento politico. Demais, muito maior importancia que o numero dos partidos, tem a sua na-

tureza. Países ha, como os Estados Unidos, onde só existem verdadeiramente dois partidos. Mas que são eles na realidade? Grandes, formidavees sindicatos eleitorais. Para o funcionamento da democracia que haja poucos ou muitos partidos é secundario. O essencial é que haja partidos verdadeiros e honestos. Assim, (permita-se-me que fale em causa propria) o Partido Libertador é, pelo menos por ora, um dos que se convencionou chamar pequenos partidos. De acordo com o criterio sustentado pelo sr. presidente da Republica, este pequeno partido deveria desaparecer. Entretanto, ele tem uma mensagem para a nação brasileira, tem uma missão para cumprir, pois incluye no seu programa reformas que não se encontram nos programas de outros partidos.

Seria justo, seria democratico que este partido tivesse de desaparecer por uma exigencia da lei? Hoje é um pequeno partido, desde que se avale somente pelo numero dos seus eleitores, mas amanhã poderá ser um partido vitorioso. Entretanto, esta evolução ficaria impossibilitada, uma vez que se pretendesse eliminar do cenario politico brasileiro os pequenos partidos, deixando lugar apenas aos grandes sindicatos eleitorais.

REGRESSARA' AO RIO EM MARÇO

Informou-nos o prof. Raul Pilla que permanecerá em Porto Alegre durante mais alguns dias, seguindo após em excursão politica pelo interior do Estado. Seu regresso ao Rio dar-se-á apenas alguns dias antes do reinicio dos trabalhos do Congresso, isto é, em meados de março proximo.